

Dieta artificial para criação de *Cosmopolites sordidus* (Germ.) (Col.: Curculionidae) visando a programas de manejo integrado da praga

Fabrizio de Jesus Pimentel Brito¹; Marilene Fancelli²; Josiele Silva Conceição¹

¹Estudante do Centro Educacional Cruzalense; ²Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura

INTRODUÇÃO

A broca-do-rizoma, *Cosmopolites sordidus* (Germ.), é considerada a mais severa praga da bananeira, em razão dos prejuízos causados às plantas e da sua ampla distribuição geográfica. Essa praga ocorre em todas as regiões brasileiras e seus danos são causados pelas larvas que abrem galerias no rizoma e base do pseudocaule. O ataque dessa praga, além de reduzir o tamanho dos cachos comprometendo até 50 % da produção, provoca enfraquecimento das plantas, aumento na queda das bananeiras e favorece o ataque do mal-do-Panamá. Considerando a variabilidade genética existente nas populações de *C. sordidus* e suas implicações na seleção e avaliação de técnicas de controle de pragas, o estabelecimento de um programa de criação da broca-do-rizoma em laboratório é fundamental para o alcance de resultados promissores no manejo integrado do inseto. Este trabalho tem como objetivo determinar diferenças biológicas entre populações de *C. sordidus* provenientes de regiões produtoras de banana no Brasil e selecionar a(s) dieta(s) mais adequada(s) ao desenvolvimento de populações de *C. sordidus* em laboratório.

METODOLOGIA

O trabalho será realizado no Laboratório de Entomologia da Embrapa Mandioca e Fruticultura. Populações de adultos de *C. sordidus* provenientes de diferentes áreas de produção serão mantidas em laboratório sob dieta natural. Larvas recém eclodidas serão transferidas para diferentes dietas artificiais a 29 ± 1 ° C, U.R. de $70 \pm 10\%$ e sem luz. As dietas a serem avaliadas serão: Dieta A: dieta padrão, para criação de *C. sordidus*, Dieta B: utilizada na criação da broca da cana-de-açúcar, Dieta C: utilizada para *C. sordidus*, Dieta D: utilizada na criação de *Diploschema rotundicolle*. As variáveis a serem determinadas serão: duração e viabilidade das fases de larva, pré-pupa e pupa, peso larval no máximo desenvolvimento, peso de pupas com 24 horas de idade, porcentagem de deformações e razão sexual. O delineamento experimental será inteiramente casualizado. Os dados serão submetidos à análise de variância e as médias serão comparadas pelo teste de Tukey, a 5 % de probabilidade.

RESULTADOS

O trabalho está em andamento, não havendo resultados conclusivos.

CONCLUSÃO

Não há.

Palavras-chave: bananeira, broca-do-rizoma, biologia.